

1. Considere o tensor \hat{T} descrito pela matriz abaixo, escrita no sistema de eixos $Ox_1x_2x_3$:

$$\hat{T} = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 1 \end{pmatrix}$$

- Determinar a sua parte simétrica e a sua parte anti-simétrica
- Determinar o traço do tensor, $T_{1m}T_{m2}$ e o resultado de $\nabla_i x_j$

2. Um fio de cobre ($\rho = 8.9 \text{ g/cm}^3$) encontra-se sujeito à força gravítica, cuja densidade de força mássica é $\vec{f}_m = -g \hat{e}_3$ ($g = 9.81 \text{ m/s}^2$), e simultaneamente encontra-se sujeito um campo de tensões,

expresso pelo respectivo tensor ($\alpha = 87.3 \text{ kPa/m}$): $\hat{\sigma} = \alpha \cdot \begin{pmatrix} y & -z & 0 \\ -z & 0 & -y \\ 0 & -y & S_{33} \end{pmatrix}$, onde S_{33} é uma

função de x , y e z , que se anula na origem das coordenadas.

- Mostre que se o fio está em equilíbrio, então $S_{33} = z$
- Nessa situação, determine a componente tangencial da tensão que atua no ponto $(1,1,0)$ do plano cuja normal é $\hat{n} = (4\hat{e}_2 + 3\hat{e}_3)/5$.

3. Uma placa isotrópica de cobre ($E_{\text{cobre}} = 110 \text{ GPa}$, $\alpha = 0.30$) com as dimensões $10 \times 0.5 \times 0.1 \text{ cm}^3$ sofre uma deformação originada por uma força de tração aplicada ao longo do comprimento da placa. A tensão originada por essa força é $\sigma = 100 \text{ MPa}$. Determine:

- O valor da força aplicada na placa e o seu comprimento final
- A variação percentual da largura da placa.

4. Um conjunto de tensões é aplicado num cubo com lado $L = 2 \text{ m}$, como se mostra na figura, originando um vetor deslocamento com as componentes:

$$u_x = \beta y z \quad u_y = \beta z^2 \quad u_z = \beta x^2$$

onde $\beta = 5 \times 10^{-3}$. Determinar:

- O tensor das deformações e das rotações puras.
- As direções e as deformações principais, no ponto $(1,1,0)$
- Qual o ângulo entre os lados ED e EF após a deformação?

